

Indicadores da indústria mineira são majoritariamente positivos em setembro

A Pesquisa Indicadores Industriais mostrou resultados majoritariamente positivos em setembro, frente a agosto. O faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) reduziu 0,3%, interrompendo três meses consecutivos de elevação do indicador. Esse recuo ocorreu devido à menor quantidade de pedidos em carteira.

Em contrapartida, as horas trabalhadas na produção registraram um aumento de 0,8%, impulsionado pelo segmento extrativo mineral. O crescimento no nível de emprego e o maior número de horas extras realizadas no mês explicaram esse resultado. A utilização da capacidade instalada (UCI) também apresentou alta, subindo 2 pontos percentuais de agosto para setembro.

Com relação ao mercado de trabalho, o emprego cresceu em setembro, em resposta ao aumento de produção nas indústrias dos segmentos extrativo e de transformação. A massa salarial registrou leve avanço de 0,2%, influenciado pela elevação no pessoal empregado, enquanto o rendimento médio real caiu 0,4% no mês.

De janeiro a setembro, a indústria mineira apresentou um desempenho positivo, impulsionado pela ampliação do poder de compra das famílias e pelo aumento dos investimentos. Esse cenário foi favorecido pelo dinamismo do mercado de trabalho, pelas políticas de transferência de renda e pelo crédito mais acessível, fatores que sustentaram o consumo interno. Com relação aos investimentos, observou-se uma recuperação moderada após a queda ocorrida em 2023, ainda que os níveis permaneçam historicamente baixos.

Nos próximos meses, o setor industrial deve continuar apresentando bons resultados. Contudo, alguns fatores de risco podem limitar esse desempenho, especialmente diante da necessidade de ajustes nas contas públicas. Nesse sentido, a elevação da taxa básica de juros, reflexo sobretudo da piora nas expectativas quanto à evolução da política fiscal, já começa a afetar negativamente as concessões de crédito. Além disso, as flutuações recentes na taxa de câmbio tendem a pressionar os preços dos insumos importados.

VARIAÇÃO %

		VARIAÇÃO %
 FATURAMENTO REAL¹	SET24/AGO24*	-0,3
	SET24/SET23	6,0
	ACUM . 2024	3,2
	ACUM . 12 MESES	3,1
 HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	SET24/AGO24*	0,8
	SET24/SET23	2,3
	ACUM . 2024	2,4
	ACUM . 12 MESES	2,1
 EMPREGO	SET24/AGO24*	0,4
	SET24/SET23	2,7
	ACUM . 2024	3,6
	ACUM . 12 MESES	4,0
 MASSA SALARIAL REAL²	SET24/AGO24*	0,2
	SET24/SET23	0,8
	ACUM . 2024	3,6
	ACUM . 12 MESES	4,7
 RENDIMENTO MÉDIO REAL²	SET24/AGO24*	-0,4
	SET24/SET23	-1,9
	ACUM . 2024	0,0
	ACUM . 12 MESES	0,6
		%
 UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA	SET24*	81,9
	AGO24*	79,9
	ACUM . 2024	81,2
	ACUM . 2023	80,9

*Dessazonalizado.

¹Deflator IPA/OG – FGV.

²Deflator INPC – IBGE.

Nota: Os índices passam por uma revisão mensal, o que pode gerar alterações nos valores divulgados anteriormente.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	set/24* ago/24*	set/24 set/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	set/24* ago/24*	set/24 set/23	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	-5,0	23,5	23,4	20,0	-1,4	4,6	1,5	1,8
Emprego (%)	0,3	7,2	-1,8	-2,2	0,4	2,4	4,0	4,5
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,5	8,1	-2,6	-4,0	0,1	1,8	2,9	2,7
Massa Salarial Real (%)	0,1	-3,1	-2,5	-2,2	0,1	1,2	4,3	5,5
Rendimento Médio Real (%)	0,0	-9,5	-0,8	0,1	-0,4	-1,2	0,3	0,9
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	-0,3	-2,1	2,3	1,1	0,4	1,4	0,2	-0,1

VARIÁVEIS PESQUISADAS

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de setembro de 2024 resultaram do levantamento feito em 186 empresas.



Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: <https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/fiemg-index-2/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Juliana Moreira Gagliardi

Olga Hianni Portugal Vieira

Thiago de Assis Gonzaga

TRAINEES

Cibele Guedes Santiago Rosa

Luiza de Mello Teixeira

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.



O futuro se faz juntos